



REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

DATA: 15/10/1985

HORA: 9H00

A C T A

Sob a presidência do Cmda Secretário-Geral reuniu-se a Comissão Política no dia 11 de Outubro, estando ausentes, por razões plausíveis os Cmds Honório Chantre, Osvaldo Lopes da Silva e Silvino da Luz. A uma parte da reunião esteve presente o Cmda Afonso Gomes, para prestar informações sobre o andamento do processo eleitoral.

Na Agenda de trabalho, a pedido dos Cmds José Araújo e Abílio Duarte, respectivamente, foram acrescentados os pontos sobre a "missão a Roma" e "Viagens dos Membros da Direcção do Partido e do Estado nos voos dos TACV".

O Cmda Afonso Gomes, prestou as seguintes informações sobre o processo eleitoral:

- a discussão das listas de pré-candidatos no seio do Partido contou, de uma maneira geral, com uma participação de cerca de 70% à excepção de S. Vicente onde a participação foi de 46%;
- no dia 7 de Outubro iniciou-se a discussão no seio da população, que, até a data, vinha decorrendo normalmente;

- na Praia, teve lugar um Seminário de capacitação de animadores para as reuniões com a população.

O Representante da C.P.E. submeteu, ainda à apreciação da C.P., o projecto de orçamento para a Campanha Eleitoral.

A seguir, o Cmda Abílio Duarte informou que nos dias 7, 8 e 9 de Outubro havia feito um contacto com o eleitorado em S. Vicente, tendo assistido a algumas reuniões de discussão da Lista de pré-candidatos. Achou que a participação nas reuniões foi satisfatória, o que entra de certo modo em contradição com a participação de 46% no seio do Partido. Não obstante, o Cmda Abílio Duarte achou por bem assinalar dois aspectos que chamaram a sua atenção nestas reuniões.

O primeiro aspecto está relacionado com a participação dos analfabetos na votação que considerou estar pouco clara nas instruções que foram dadas aos Sectores. Achou por outro lado que as instruções foram omissas no que se refere às metas políticas do Partido e da A.N.P. para a III legislatura.

O Cmda Abílio Duarte considerou ainda que os critérios de selecção, definidos na última reunião do C.N. devem ser do conhecimento dos animadores e que a C.P. deve, antecipadamente ter conhecimento de todas as instruções que são dadas às Comissões Sectoriais do Partido para as Eleições.

O Cmda Júlio de Carvalho atribuiu a fraca participação dos militantes em S. Vicente, na discussão da lista, a duas razões:

- Primeiro, a deficiência na materialização do programa de consultas e o não cumprimento exacto das instruções dadas;

- Segundo, não há muito tempo se iniciou um processo que se chamou de "reencontro dos membros do Partido com a sua condição de militante" que não foi ainda ultimado, daí que a motivação ainda não seja grande.

Salientou ainda que a percentagem de participação aumentou consideravelmente a partir do momento em que foi indicado um Responsável do Comité do Sector para acompanhar de perto o processo.

Ao apreciar o projecto de orçamento para a Campanha Eleitoral, apresentado pela C.P.E., o Cmda Secretário-Geral Adjunto considerou que houve demasiado exagero nas previsões e que há necessidade de uma revisão total da proposta de modo a torná-la mais consentânea com as disponibilidades orçamentais.

O Cmda Clívio Pires, considerou também excessivo o montante previsto no projecto do orçamento, e sugeriu que algumas despesas, nomeadamente as das deslocações dos pré-candidatos, fossem custeadas pelos Serviços a que os mesmos estão ligados, mesmo que a pedido da Comissão. Achou também que se deve atribuir a devida importância e atenção aos critérios de selecção de candidatos, definidos pelo C.N., e que em todas as reuniões de discussão das listas se deve fazer referência a eles.

O Cmda Júlio de Carvalho ao atentar sobre o projecto do orçamento, e tendo em conta a necessidade de diminuição das despesas, informou que todo o material de propaganda que sobrou das comemorações do 10.º Aniversário da Independência, podia ser posto à disposição da C.P.E.

Ainda nesse ponto da ordem do dia, o Cmda Pedro Pires deu a conhecer uma carta que lhe foi endereçada por Lineu Miranda, cu

jo conteúdo se relacionava com o processo eleitoral, bem como a resposta que esta mereceu da sua parte.

Esgotada a informação sobre o Processo Eleitoral, foi lida e aprovada a ordem do dia da reunião anterior da C.P.

Relacionado ainda com a Campanha Eleitoral, o Cmda Pedro Pires chamou a atenção para a necessidade de se conhecer o impacto do apelo que foi feito pelo Cmda Secretário-Geral no passado dia 8 de Outubro, através dos Órgãos de Comunicação Social. A esse propósito, o Cmda José Araújo acrescentou que se deve fazer comentários sobre o apelo, pela rádio e jornal, independentemente da brochura a ser publicada.

Considerando a saída do Cmda Secretário -Geral, que estará ausente do país por uns dias, o Cmda Pedro Pires sugeriu que a C.P. se debruçasse sobre a preparação da próxima reunião do C.N., e adiasse para uma próxima reunião, a discussão dos pontos 3, 4, 5, 6 e 7 da ordem do dia.

O Cmda Secretário-Geral achou também que se devia discutir sobre a próxima reunião do C.N. logo a seguir ao ponto das informações.

Assim, aproveitou para enaltecer a questão do aumento dos salários dos trabalhadores como a mais saliente e a mais abordada durante a sua visita a S. Antão. Ainda desta visita a S. Antão, cujo relatório será elaborado posteriormente, o Cmda Secretário-Geral considerou a grande coesão existente entre os grupos dirigentes, como sendo um factor importante para resolução dos problemas da Ilha.

O Cmda Secretário-Geral Adjunto informou também sobre a reunião havida no dia 6 de Outubro com a Comissão Executiva Nacio

nal da U.N.T.Ci-G.S. para discussão do projecto de reestruturação, documento que tinha já sido apreciado pela C.P.. Salientou que nessa reunião houve muita participação, tendo-se registado algumas recomendações para melhorar o documento, que foi aprovado. Decidiu-se também iniciar no próximo mês de Janeiro, os trabalhos preparatórios do Congresso da Organização Sindical a ter lugar em Setembro.

O Cmda José Araújo informou também sobre a missão a URSS, Bulgária e Roma da delegação por ele conduzida.

O espírito da missão a Moscovo conforme o Cmda Araújo foi de expor as nossas posições sobre os problemas internos e internacionais e não de "dar alguma satisfação" sobre eles. Desta forma foi cumprido um vasto programa de contactos e visitas, e o encontro de maior importância teve lugar com Boris Panamariov - Membro do B.P. e Secretário do C.C. para as Relações Exteriores, onde foi feita uma troca de informações sobre a política interna e externa e analisada a situação da Cooperação entre os dois países.

Durante a visita, disse o Cmda Araújo, uma tónica muito especial foi posta nas questões de cooperação, tendo a parte Soviética manifestado muito interesse na utilização dos nossos serviços portuários e aeroportuários.

O ponto mais alto da visita foi a assinatura de um protocolo de Cooperação entre o PAICV e o PCUS.

Da visita a Bulgária, o Cmda José Araújo informou que logo à chegada teve o sentimento de muita amizade e interesse pelo nosso país.

No aeroporto, foi recebido por um membro do B.P. e Secretário do C.C. para as Relações Exteriores e foi recebido em au-

diência pela segunda personalidade do país - Nico Balev - a quem entregou a mensagem do Cnda Presidente a Todor Gixkov.

Nesse país, as conversações tiveram carácter mais informal. Sobre a política externa falou-se de forma muito geral, e em relação a África Austral só se falou de Moçambique, com quem, ao que parece, Bulgária tem, boas relações de cooperação. Foram também abordadas questões de cooperação e a parte Bulgara prometeu dar instruções à delegação que virá próximamente a Cabo Verde para a Comissão pluri-disciplinar Estatal, para a maior abertura possível.

O Cnda José Araújo considerou também que a missão à Roma foi cumprida com êxito. O encontro de maior importância teve lugar com CARLO CARDIA, um dos especialistas do P.C.I. para as questões religiosas e que tem relações com a alta esfera do Vaticano.

O Cnda José Araújo fez um pequeno resumo das conversações tidas em Roma, sobre a questão da influência da Igreja. Informações mais detalhadas sobre os resultados destas missões virão a constar de um relatório a ser distribuído aos membros da C.P.

A completar o ponto da informação, o Cnda Olívio Pires informou a C.P. sobre a visita de uma delegação da Aliança Socialista do povo trabalhador da Jugoslávia. Com esta delegação foram avaliadas as possibilidades de cooperação entre os dois Partidos, tendo ficado assente que oportunamente enviar-se-ia à parte Jugoslava algumas propostas concretas, no âmbito do que foi discutido, para serem estudadas as vias de materialização. A delegação foi recebida pelo Cnda Secretário-Geral Adjunto, com quem foram também aventadas as possibilidades de cooperação entre os Institutos de Investigação do milho da Jugoslávia e o recém-criado Instituto Nacional de investigação agrária.

A seguir a Comissão Política debruçou-se sobre a preparação

da reunião do C.N. o cmda Pedro Pires sublinhou a necessidade de se definir as questões que irão ser tratadas nessa reunião e da distribuição de tarefas. Considerou, por outro lado, que a apreciação da lista dos candidatos a deputados, a declaração política e questões correntes do Secretariado podiam ser pontos a constar da ordem do dia dessa reunião.

O cmda Olívio Pires observou que de facto, o ponto mais importante seria a "declaração" na medida em que as listas serão previamente discutidas pelos membros do C.N.. Questionou também se essa reunião seria inteiramente dedicada às questões das Eleições ou se ela debruçaria também sobre as questões correntes.

Aqui, o cmda Secretário-Geral Adjunto achou preferível concentrar toda a reunião à questão das eleições, e marcar para o primeiro trimestre de 1986, uma outra reunião do CN para as questões correntes. Acrescentou que alguns dados para a "Declaração Política" poderão ser colhidos de um trabalho que se está a preparar para o relatório das actividades do Governo durante a 2.ª legislatura.

O cmda José Araújo sugeriu que o relatório do Governo à ANP, fosse apresentado antes da reunião do CN e que fosse também apresentado um relatório ao CN, sobre o cumprimento, em linhas gerais do mandato do 2.º Governo.

O Cmda Abílio Duarte chamou a atenção para a necessidade de se fazer a distinção entre os dois documentos. O relatório que irá fazer o balanço do 2.º Governo e a declaração política que será voltada para as perspectivas da 3.ª legislatura.

Ainda sobre o relatório a ser apresentado ao C.N., o cmda Olívio Pires achou que este deve singir-se a certas considerações políticas sobre o mandato do 2.º Governo.

Depois de uma ampla e proficua discussão decidiu-se que a

próxima reunião do CN terá a seguinte ordem do Dia:

- Aprovação das listas dos candidatos a deputados
- Informação sobre o cumprimento do mandato do 2.º Governo
- Apreciação da "Declaração Política".

Antes do fim da reunião, o Cnda Olívio Pires sugeriu que a C.P. tomasse alguma decisão sobre a comemoração do cinquentuário do Movimento Claridoso.

Adiantou ainda que poder-se-ia organizar um Colóquio, e que a Fundação Amílcar Cabral era a instituição mais indicada para o efeito.

Assim decidiu-se cometer à Fundação A. Cabral, através do seu Conselho Científico, a tarefa de organizar a comemoração.

A reunião terminou às 13H e 45 min.

- Elaborou -

/JORGE LOPES/

- O Secretário-Geral -

/ARISTIDES MARIA PEREIRA/